



\* continuação

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014**  
(Em milhares de reais)

	Banco			Consolidado		
	2º semestre	Exercício		Exercício		2013
		2014	2013	2014	2013	
Notas	2014	2014	(reapresentado)	2014	(reapresentado)	
Apuuração do valor adicionado						
Receitas	1.503.055	2.198.607	1.708.505	2.216.683	1.723.371	
Receitas da intermediação financeira	1.346.685	2.029.034	1.543.484	2.047.105	1.558.354	
Receitas de prestação de serviços	94.208	177.038	156.927	177.038	156.927	
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(60.415)	(100.848)	(92.829)	(100.848)	(92.829)	
Outras receitas operacionais	123.577	93.383	100.923	93.388	100.919	
Despesas de intermediação financeira	(1.172.096)	(1.482.313)	(1.039.287)	(1.482.313)	(1.039.287)	
Insumos adquiridos de terceiros	(60.920)	(94.415)	(98.613)	(94.375)	(98.845)	
Processamento de dados e telecomunicações	(6.311)	(12.426)	(11.093)	(12.471)	(11.154)	
Serviços de terceiros	(2.936)	(5.737)	(5.855)	(5.396)	(5.535)	
Serviços do sistema financeiro	(6.781)	(13.750)	(13.466)	(13.763)	(13.480)	
Serviços técnicos especializados	(6.317)	(11.361)	(8.890)	(11.434)	(9.134)	
Despesas de viagem	(3.004)	(5.346)	(4.110)	(5.346)	(4.110)	
Promoções e relações públicas	(1.425)	(2.392)	(1.668)	(2.392)	(1.668)	
Outras despesas operacionais	(22.757)	(21.881)	(34.816)	(21.833)	(34.821)	
Resultado não operacional	32	(2.259)	(1.771)	(2.259)	(1.819)	
Outras despesas administrativas	(11.421)	(19.263)	(16.944)	(19.481)	(17.124)	
Retenções						
Depreciação e amortização	(3.123)	(6.210)	(6.158)	(6.210)	(6.158)	
Valor adicionado líquido produzido	266.916	615.669	564.447	633.785	579.081	
Resultado de participação em controladas	5.865	11.066	8.894	11.066	8.894	
Valor adicionado total a distribuir	272.758	626.735	573.331	633.785	579.081	
Distribuição do valor adicionado	272.758	626.735	573.331	633.785	579.081	
Pessoal	112.011	215.460	198.496	215.680	198.694	
Remuneração direta	50.122	97.157	89.902	97.339	90.058	
Benefícios	9.418	17.702	17.327	17.727	17.354	
Encargos sociais - FGTS	4.008	8.138	8.756	8.151	7.891	
Treinamentos	873	1.434	1.289	1.434	1.289	
Participações nos lucros	47.509	91.029	82.102	91.029	82.102	
Impostos, taxas e contribuições	(4.572)	90.452	101.435	97.282	106.987	
Federais	(2.250)	85.645	97.348	92.469	102.894	
Estaduais	257	594	538	594	538	
Municipais	2.421	4.213	3.549	4.219	3.555	
Remuneração de capitais de terceiros	5.146	10.176	9.998	10.176	9.998	
Aluguéis	5.146	10.176	9.998	10.176	9.998	
Remuneração dos acionistas	160.173	310.647	263.402	310.647	263.402	
Juros sobre o capital próprio	50.122	97.888	85.647	97.888	85.647	
Lucros retidos	110.051	212.759	177.755	212.759	177.755	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**31 de dezembro de 2014 e 2013**  
(Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Arab Banking Corporation que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Grand Cayman (nota 22).

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**1. Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação:** As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A. e das empresas controladas ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ABC Brasil Administração e Participações Ltda., cuja participação direta e indireta em 31 de dezembro de 2014, corresponde a aproximadamente 100%. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 03 de fevereiro de 2015. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são: Resolução nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos; Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa; Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas; Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente; Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações; Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; e Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico. A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros (Resolução nº 4.007/11 do Banco Central do Brasil), os balanços patrimoniais, Individual e Consolidado, de 31 de dezembro de 2013 as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados em razão de: revisão de procedimento anteriormente adotado com relação ao reconhecimento de obrigações legais especificamente quanto ao recolhimento de ISS (Imposto Sobre Serviços).

**II. Principais práticas contábeis:** Os efeitos dessa representação são demonstrados a seguir:

	Banco			Consolidado		
	Divulgação anterior	Ajustes		Divulgação anterior	Ajustes	
		ajustado	ajustado		ajustado	ajustado
Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2013						
Balanco patrimonial realizável a longo prazo	5.042.004	10.330	5.052.334	5.077.139	10.330	5.087.469
Outros créditos	173.087	10.330	183.417	173.087	10.330	183.417
Diversos	179.201	10.330	189.531	179.201	10.330	189.531
Total do ativo	17.249.226	10.330	17.259.556	17.259.745	10.330	17.270.075
Exigível a longo prazo	4.547.639	25.826	4.573.465	4.547.964	25.826	4.573.790
Outras obrigações	1.094.528	25.826	1.120.354	1.094.853	25.826	1.120.679
Fiscais e previdenciárias	57.897	25.826	83.723	58.222	25.826	84.048
Patrimônio líquido	1.917.522	(15.496)	1.902.026	1.917.522	(15.496)	1.902.026
Reserva de lucros	827.573	(15.496)	812.077	827.573	(15.496)	812.077
Total do passivo	17.249.226	10.330	17.259.556	17.259.745	10.330	17.270.075

	Banco			Consolidado		
	Divulgação anterior	Ajustes		Divulgação anterior	Ajustes	
		ajustado	ajustado		ajustado	ajustado
Demonsração de resultado em 31 de dezembro de 2013						
Outras receitas/Despesas operacionais	(19.760)	(8.101)	(27.861)	(29.507)	(8.101)	(37.608)
Outras despesas operacionais	(26.715)	(8.101)	(34.816)	(26.720)	(8.101)	(34.821)
Resultado operacional	391.608	(8.101)	383.507	396.731	(8.101)	388.630
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	389.837	(8.101)	381.736	394.127	(8.101)	386.031
Imposto de renda e Contribuição social	(39.472)	3.240	(36.232)	(44.347)	3.240	(41.307)
Ativo fiscal diferido	57.897	3.240	61.137	58.222	3.240	61.462
Lucro líquido do exercício	268.263	(4.861)	263.402	268.263	(4.861)	263.402

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

**a) Critérios de avaliação dos ativos:** As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue: Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do exercício. Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como títulos para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva liquidação. Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receitas ou despesas em razão do prazo de fluência dos contratos. As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício. As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa. As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa. As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil. Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes. Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens. O ativo diferido é demonstrado pelo valor do capital aplicado, deduzido dos saldos de amortizações acumuladas calculadas pelo método linear. Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original inferior a 90 dias. **c) Critérios de avaliação dos passivos:** As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço. **d) Hedge accounting:** Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de instrumentos de dívida subordinada de longo prazo, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total ("hedge" de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado. A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada. Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados na nota 5.b e 15.c respectivamente. Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação ("Trading Book") e das carteiras de não negociação ("Banking Book") não possuem política específica para proteção ("Hedge Accounting"). Os riscos de tais carteiras são mitigadas por instrumentos financeiros diversos (nota 5.b). **e) Classificação dos ativos e passivos circulares e a longo prazo:** Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo. **f) Apuração das receitas e despesas:** As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulares e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vinculadas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária. **g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir: **• Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização;** sobre as quais não cabem mais recursos. **• Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. **h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment):** É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. **i) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, com um adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil para o exercício, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%. Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, fruto da conversão da medida provisória nº 627/13, que altera a legislação tributária federal sobre IR, CS, PIS e COFINS. A referida Lei dispõe sobre diversos assuntos e em especial sobre: i. A revogação do regime tributário de transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; ii. A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e iii. Reabertura do parcelamento da Lei nº 11.941/09 e instituição de novo parcelamento especial de Contribuição para o PIS e COFINS da Lei nº 9.718/98. O novo regime tributário previsto na Lei nº 12.973/14 passará a vigorar a partir de 2015, podendo, por opção do contribuinte, ser aplicável antecipadamente a partir de 2014. A Administração não tem perspectiva de adoção das novas regras antecipadamente e não espera impactos relevantes para a organização. **j) Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em circulação durante o período, incluindo as ações compradas pela entidade e mantidas como ações em tesouraria.**

**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e consolidado	
	2014	2013
	Disponibilidades	51.687
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.880.431	1.584.733
Aplicações em moedas estrangeiras	788.071	1.284.048
Outras operações com vencimentos de até 90 dias	2.092.360	300.685
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.932.118	1.760.080

**4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

As aplicações no mercado aberto lastreadas por títulos públicos federais e aplicações em moedas estrangeiras têm prazos de vencimento de um dia útil. As aplicações em depósitos interfinanceiros têm prazos de vencimento até dezembro de 2015.

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**a) Títulos e valores mobiliários:** A classificação dos títulos, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, é demonstrada como segue:

	2014				2013	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado/Contábil	Custo	Mercado/Contábil	Mercado/Contábil	Mercado/Contábil
<b>Títulos para negociação</b>						
Letras Financeiras do Tesouro	868.099	867.460	988.846	988.132	232.734	294.682
Eurobônus	33.424	31.992	33.424	31.992	34.858	34.558
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	9.019	8.887	9.019	8.887	10.962	10.962
Certificado de Depósitos Bancários	21.750	21.760	21.750	21.760	19.003	19.003
Certificados de Recebíveis Imobiliários	24.276	23.825	24.276	23.825	-	-
Debêntures	112.996	108.538	112.996	108.538	95.151	95.151
Nota Promissória	103.144	102.904	103.144	102.904	-	-
Subtotal - Títulos para negociação	1.172.708	1.165.366	1.293.455	1.286.038	392.708	454.656
<b>Títulos disponíveis para venda</b>						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	17.806	17.806
Eurobônus	26.484	26.584	26.484	26.584	26.695	26.695
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	53.492	52.461	53.492	52.461	21.686	21.686
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	70.013	69.011	70.013	69.011	58.635	58.635
Certificado de Depósitos Bancários	-	40.296	40.296	-	-	86.625
Debêntures	565.411	562.094	565.411	562.094	481.920	481.920
Nota Promissória	220.713	220.771	220.713	220.771	158.216	158.216
Cédula do Produtor Rural	149.827	148.245	149.827	148.245	83.287	83.28

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

Considerando que o fluxo financeiro (principal e juros) do item objeto de *Hedge* (dívida subordinada) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (swaps) designados são idênticos, a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil. Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, têm a seguinte composição:

	Banco e consolidado						2013
	2014						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Compensação							
Contratos de futuros	2.169.376	954.682	867.583	1.261.614	2.797.308	186.843	8.237.406
Contratos de opção	28.566	103.755	62.931	43.061	42.001	-	280.314
Contratos de "Swap"	50.635	142.350	267.292	446.595	447.811	747.024	2.101.707
Outros instrumentos financeiros	570.496	1.037.055	788.895	570.942	499.714	3.622	3.470.724
<b>Total - 2014</b>	<b>2.819.073</b>	<b>2.237.842</b>	<b>1.986.701</b>	<b>2.322.212</b>	<b>3.786.834</b>	<b>937.489</b>	<b>14.090.151</b>
Total - 2013	3.384.985	2.323.111	1.098.556	2.754.616	2.164.635	1.216.165	12.942.068
Posição ativa							
Contratos de opção	828	-	633	668	-	-	2.129
Contratos de "Swap"	1.583	621	4.496	4.548	16.822	364.299	392.369
Outros instrumentos financeiros	14.876	64.777	34.206	21.727	11.513	95	147.194
<b>Total - 2014</b>	<b>17.287</b>	<b>65.398</b>	<b>39.335</b>	<b>26.943</b>	<b>28.335</b>	<b>364.394</b>	<b>541.692</b>
Total - 2013	11.506	18.580	76.325	15.953	26.168	267.560	416.092
Posição passiva							
Contratos de opção	(901)	-	(773)	(2.000)	(2.458)	-	(6.132)
Contratos de "Swap"	(2.112)	(10.355)	(15.289)	(29.560)	(16.110)	(318)	(73.744)
Outros instrumentos financeiros	(17.819)	(62.399)	(54.210)	(11.458)	(9.749)	(96)	(155.731)
<b>Total - 2014</b>	<b>(20.832)</b>	<b>(72.754)</b>	<b>(70.272)</b>	<b>(43.018)</b>	<b>(28.317)</b>	<b>(414)</b>	<b>(235.607)</b>
Total - 2013	(14.271)	(23.152)	(79.468)	(25.597)	(18.828)	(1.345)	(162.661)

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão assim compostos:

	2014			2013		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swaps	426.545	(338.232)	88.313	25.005	-	25.005
Futuros	4.085.026	(3.986.176)	98.850	47.709	-	47.709
Opções	11.931	(12.626)	(695)	1.548	-	1.548
Compra/Venda de moeda a termo (NDF)	576.361	(570.158)	6.203	27.476	-	27.476
<b>Total</b>	<b>5.099.863</b>	<b>(4.907.192)</b>	<b>192.671</b>	<b>101.738</b>	<b>-</b>	<b>101.738</b>

**Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros:** Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II, foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxas de juros			
Exposição líquida de juros prefixados (Pjur1)	7.227	8.220	8.980
Exposição líquida de cupons de moeda (Pjur2)	25.412	28.749	32.302
Exposição líquida de cupons de índices (Pjur3)	14.329	17.908	21.118
Total da exposição a taxas de juros (Nota 26)	46.968	54.877	62.400
ii) Taxas de câmbio			
Total da exposição comprada a taxas de câmbio	279	697	1.395

**i) Taxas de juros:** Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de "Negociação" (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.464/07 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologias determinadas pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras. Visando atender às disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição a taxas de juros em 31 de dezembro de 2014 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução. **ii) Taxas de câmbio:** A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.490/07 e Circular nº 3.568/11. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência. Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 31 de dezembro de 2014. **iii) Carteira de Não Negociação (Banking Book):** Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 31 de dezembro de 2014 demonstravam uma exposição de R\$ 52.858, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador. Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descausamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

**6. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

A composição do saldo da rubrica relações interfinanceiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013, está assim demonstrada:

	Banco e consolidado	
	2014	2013
Compulsório - depósito à vista	1.280	3.102
Repasses interfinanceiros	49.770	59.446
<b>Total</b>	<b>51.050</b>	<b>62.548</b>

**7. CARTEIRA DE CRÉDITO, GARANTIAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES**

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias prestadas e responsabilidades, são demonstrados como segue:

	Banco e consolidado						
	2014						
Setor privado	Intermediários financeiros	Indústria	Comércio	Serviços	Pessoas físicas	Setor público	Total
<b>Operações de crédito</b>							
Empréstimos	118.455	990.031	586.419	3.362.439	69.800	61.589	5.188.733
Financiamentos - BNDES/FINAME	-	632.292	162.759	702.727	16.921	-	1.514.699
Financiamentos à exportação	-	700.600	99.568	402.222	208.979	-	1.411.369
Repasses de captação externa	-	2.442	1.434	65.928	-	-	69.804
Financiamentos em moeda estrangeira	10.405	657.934	167.064	329.514	-	-	1.164.917
Financiamento com intervenção	-	-	-	-	-	-	33.588
Conta garantida	1.335	39.067	41.357	121.859	3.988	-	207.606
Aquisição de direitos creditórios	9.914	-	-	-	-	-	9.914
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	100.932	251.442	365.790	6.320	-	724.484
Financiamentos imobiliários	-	-	-	65.043	-	-	65.043
Operações de créditos cedidas	-	-	-	35.413	-	-	35.413
Outros financiamentos	-	-	-	-	-	-	2.206
<b>Subtotal - Operações de crédito</b>	<b>140.109</b>	<b>3.123.298</b>	<b>1.310.043</b>	<b>5.450.935</b>	<b>306.008</b>	<b>61.589</b>	<b>10.391.982</b>
<b>Outros créditos</b>							
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber (a)	-	184.492	143.146	133.398	-	-	461.036
Títulos e créditos a receber	-	145.002	91.958	180.942	4.551	-	422.453
Créditos vinculados a operações de cessão (b)	12.494	33.287	22.685	58.447	-	-	126.913
Créditos por avais e fianças honradas	-	203	4.328	787	-	-	5.318
<b>Subtotal - Outros créditos</b>	<b>12.494</b>	<b>362.984</b>	<b>262.117</b>	<b>373.574</b>	<b>4.551</b>	<b>-</b>	<b>1.015.720</b>
<b>Subtotal - Operações de crédito e outros créditos</b>	<b>152.603</b>	<b>3.486.282</b>	<b>1.572.160</b>	<b>5.824.509</b>	<b>310.559</b>	<b>61.589</b>	<b>11.407.702</b>
<b>Garantias prestadas e responsabilidades</b>							
Fianças prestadas a clientes (c)	2.225.691	1.121.811	1.754.033	2.392.996	50.449	390.729	7.935.709
Créditos abertos para importação	-	-	3.547	1.068	-	-	4.615
<b>Subtotal - Garantias prestadas e responsabilidades</b>	<b>2.225.691</b>	<b>1.121.811</b>	<b>1.757.580</b>	<b>2.394.064</b>	<b>50.449</b>	<b>390.729</b>	<b>7.940.324</b>
<b>Total - 2014</b>	<b>2.378.294</b>	<b>4.608.093</b>	<b>3.329.740</b>	<b>8.218.573</b>	<b>361.008</b>	<b>452.318</b>	<b>19.348.026</b>
Total - 2013	2.572.476	4.789.385	4.094.143	4.863.364	356.695	226.054	16.902.117

(a) Saldo composto por adiantamento no valor de R\$ 450.522 (R\$ 323.936 em 2013), demonstrado como redutor de Outras Obrigações (nota 15.a) acrescido de R\$ 10.514 (R\$ 7.917 em 2013) de rendas a receber de tais adiantamentos demonstrados em Outros Créditos (nota 9.a). (b) Saldo no valor de R\$ 126.913 (R\$ 193.979 em 2013) referente a créditos vinculados a operações de cessão demonstradas em Outros Créditos (nota 9.c). (c) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contra garantias e contabilizadas em contas de compensação. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo das provisões para garantias prestadas e responsabilidades é de R\$ 11.171 (nota 24). Os saldos das garantias prestadas e responsabilidades, são demonstrados como segue:

Nível de risco	Banco e consolidado	
	Saldo	Provisão
AA	6.624.117	-
A	742.789	3.714
B	526.571	5.266
C	35.622	1.069
D	11.225	1.122
<b>Total</b>	<b>7.940.324</b>	<b>11.171</b>

Os saldos das operações de crédito, garantias prestadas e responsabilidades, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e consolidado						
	2014						
A vencer	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Vencidas a partir de 15 dias
Operações de crédito	738.243	1.401.600	1.522.425	2.561.408	3.337.225	757.484	73.597
Outros créditos	341.429	334.801	226.455	59.939	21.895	18.241	12.960
<b>Subtotal - Operações de crédito e outros créditos</b>	<b>1.079.672</b>	<b>1.736.401</b>	<b>1.748.880</b>	<b>2.621.347</b>	<b>3.359.120</b>	<b>775.725</b>	<b>86.557</b>
Garantias prestadas e responsabilidades	612.515	1.294.153	1.692.387	2.921.557	1.395.549	24.163	-
<b>Total - 2014</b>	<b>1.692.187</b>	<b>3.030.554</b>	<b>3.441.267</b>	<b>5.542.904</b>	<b>4.754.669</b>	<b>799.888</b>	<b>19.348.026</b>
Total - 2013	1.483.126	2.344.906	3.371.942	4.969.139	3.885.252	808.591	16.902.117

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e Resolução nº 3.895/10, as cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios passam a ter os seus resultados reconhecidos pelo prazo remanescente das operações. Os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. As cessões ocorreram conforme descritas abaixo: (i) Com transferência substancial de riscos e benefícios: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no Banco e consolidado, foram realizadas operações de cessões de créditos sem coobrigação no montante de R\$ 17.011 (R\$ 26.366 em 2013). O efeito dessas operações no resultado foi de despesa de R\$ 315 (R\$ 1.410 de despesa em 2013). (ii) Com retenção substancial de riscos e benefícios: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no Banco e consolidado, foram realizadas operações de cessão de créditos com coobrigação. O saldo referente ao ativo financeiro objeto da venda ou transferência é de R\$ 35.413 e o saldo do passivo da obrigação assumida é de R\$ 36.254, registrado na rubrica - Outras obrigações - Diversas (nota 15.d). As receitas do ativo financeiro objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 1.070 e as despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão totalizaram R\$ 826. A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

	Banco e consolidado	
	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	458.316	2,37
10 maiores devedores	3.684.385	19,04
20 maiores devedores	5.570.497	28,79

(1) total da carteira incluindo garantias prestadas e responsabilidades

**8. PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E OUTROS CRÉDITOS**

A carteira de operações de crédito e outros ativos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão assim distribuídos:

Nível de risco	Banco e consolidado			
	Nível de provisionamento	Curso normal	Atrazo	Total
AA	-	528.330	-	528.330
A	0,5%	3.880.584	-	3.880.584
B	1,0%	5.314.663	5.814	5.320.477
C	3,0%	2.179.544	1.045	2.180.589
D	10,0%	255.037	3.879	258.916
E	30,0%	32.917	794	33.711
F	50,0%	11.171	2.158	13.329
G	70,0%	3.368	54.355	57.723
H	100,0%	15.531	18.512	34.043
<b>Total</b>		<b>11.321.145</b>	<b>86.557</b>	<b>11.407.702</b>

Nível de risco	Banco e consolidado			
	Nível de provisionamento	Curso normal	Atrazo	Total
AA	-	487.759	-	487.759
A	0,5%	3.553.510	-	3.553.510
B	1,0%	4.553.310	560	4.553.870
C	3,0%	993.510	1.947	995.457
D	10,0%	195.675	3.184	198.859
E	30,0%	21.203	10.832	32.035
F	50,0%	16.623	2.300	18.923
G	70,0%	5.654	642	6.296
H	100,0%	43.516	19.696	63.212
<b>Total</b>		<b>9.870.760</b>	<b>39.161</b>	<b>9.909.921</b>

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos teve a seguinte movimentação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

	Banco e consolidado		
	2014	2013	Total
Operações de crédito	173.664	26.083	199.747
Outros créditos	93.383	6.928	100.311
Créditos compensados como prejuízo	-	1.837	1.837
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>(64.963)</b>	<b>(8.788)</b>	

\* continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**31 de dezembro de 2014 e 2013**  
(Em milhares de reais)

**17. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

As outras despesas administrativas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Serviços de terceiros	5.737	5.855	5.396	5.535
Serviços do sistema financeiro	13.750	13.466	13.763	13.480
Aluguéis	10.176	9.998	10.176	9.998
Serviços técnicos especializados	11.361	8.890	11.434	9.134
Processamento de dados	9.576	8.009	9.576	8.009
Comunicações	2.850	3.084	2.894	3.145
Despesas de viagem	5.346	4.110	5.346	4.110
Depreciações e amortizações	6.210	6.158	6.210	6.158
Promoções e relações públicas	2.392	1.668	2.392	1.668
Publicações	212	832	239	880
Contribuições filantrópicas	2.443	1.336	2.543	1.376
Transportes	2.213	2.212	2.213	2.212
Manutenção e conservação de bens	1.438	1.462	1.438	1.462
Água, energia e gás	432	425	432	425
Materiais	418	438	418	438
Seguros	518	429	518	429
Propaganda e publicidade	2.592	1.924	2.592	1.924
Condomínio	1.948	1.818	1.948	1.818
Emolumentos legais e cartorários	1.269	1.645	1.269	1.645
Outras	5.780	4.423	5.872	4.516
<b>Total</b>	<b>86.661</b>	<b>78.182</b>	<b>86.669</b>	<b>78.362</b>

**18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

As outras receitas operacionais, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Juros e atualização monetária de ativos	7.700	5.929	7.700	5.929
Recuperação de encargos e despesas	554	481	559	481
Variação cambial	82.226	66.762	82.226	66.762
Recuperação de contingências	-	19.146	-	19.146
Resultado anistia (Nota 24)	-	6.253	-	6.253
Outras	2.903	2.352	2.903	2.348
<b>Total</b>	<b>93.383</b>	<b>100.923</b>	<b>93.388</b>	<b>100.919</b>

**19. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

As outras despesas operacionais, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Constituição de provisões	16.386	25.544	16.386	25.544
Comissões vinculadas a operações	638	1.879	638	1.879
Descostos concedidos	4.111	4.543	4.111	4.543
Outras despesas	746	2.850	746	2.855
<b>Total</b>	<b>21.881</b>	<b>34.816</b>	<b>21.833</b>	<b>34.821</b>

**20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas nos exercícios são demonstradas a seguir:

	31/12/2013		31/12/2014	
	(reapresentado)	Adições	Baixas	
<b>Créditos tributários</b>				
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	80.230	82.088	(86.868)	75.450
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	41.676	11.793	(6.151)	47.318
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	1.109	6.990	(935)	7.164
Outros	23.906	7.586	-	31.492
Ajuste ao valor de mercado disponível para venda	4.103	3.288	(2.188)	5.203
	151.024	111.745	(96.142)	166.627
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(45.548)	(21.859)	6.210	(61.197)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(3.972)	(7.093)	3.442	(7.623)
Ajuste ao valor de mercado disponível para venda	(2.351)	(2.476)	2.058	(2.769)
Ajuste decorrente do Regime Transitório de Tributação - RTT (1)	(3.010)	-	485	(2.525)
	(54.881)	(31.428)	12.195	(74.114)
	96.143	80.317	(83.947)	92.513

**Saldo líquido**

(1) vide nota 2.II.i) sobre práticas contábeis.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, ajuste ao valor de mercado disponível para venda no valor de R\$ 28 (R\$ 4 em 2013).

O saldo líquido dos créditos tributários e obrigações fiscais são demonstrados como segue:

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Outros créditos - Diversos - Créditos tributários (Nota 9.c)	166.627	151.024	166.655	151.047
Outras obrigações - Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 15.b)	(74.114)	(54.881)	(74.114)	(54.881)
	92.513	96.143	92.541	96.166

A realização dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 31 de dezembro de 2014 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura é demonstrada como segue:

Exercício	Banco			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
2015	49.872	(16.117)	33.755	33.783		
2016	43.667	(6.798)	36.869	36.869		
2017	6.793	(5.995)	798	798		
2018	3.794	(1.966)	1.828	1.828		
2019	2.903	(640)	2.263	2.263		
Acima de 5 anos	59.598	(42.598)	17.000	17.000		
Total	166.627	(74.114)	92.513	92.541		
Valor presente - Seic	119.163	(47.662)	71.501	71.525		

A apuração da despesa com imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	334.224	299.634	340.511	304.709
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	133.690	119.854	140.089	124.983
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	(4.310)	3.289	(4.302)	3.289
Receitas/despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(48.445)	(31.303)	(52.834)	(34.821)
Resultados de participações societárias	(4.426)	(3.554)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(39.155)	(34.259)	(39.155)	(34.259)
Efeito da anistia Lei nº 11.941/09	-	(4.990)	-	(4.990)
Outros valores	(18.087)	(9.516)	(18.236)	(9.606)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	19.267	39.521	25.562	44.596

**Impostos e contribuições diferidos**

Passivos fiscais constituídos no exercício

Passivos fiscais realizados no exercício

Créditos tributários constituídos no exercício

Créditos tributários realizados no exercício

Total dos impostos e contribuições diferidos

**Total do resultado de imposto de renda e contribuição social**

**21. PARTES RELACIONADAS**

**a) Empresas controladas e ligadas:** Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	2014			2013		
	Grau de relação	Prazos até	Ativo/ (Despesas) Exercício	Ativo/ (Despesas) Exercício	Ativo/ (Despesas) Exercício	Ativo/ (Despesas) Exercício
<b>Operações/Partes relacionadas</b>						
Depósitos à vista						
- ABC Brasil Administração e Participações Ltda.	Controlada	Sem Vencimento	(170)	-	(70)	-
- ABC Brasil DTVM S.A.	Controlada	Sem Vencimento	(269)	-	(79)	-
- Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda.	Ligada	Sem Vencimento	(73)	-	(81)	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos						
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	15/01/2015	(1.354)	(34)	(1.035)	(5)
- Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	30/07/2015	(295.139)	(3.941)	(258.396)	(698)
- Administradores	Diversos		(29.641)	(1.912)	(25.572)	(825)
Obrigações por empréstimos						
- Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	09/07/2015	(109.698)	(4.053)	(167.707)	(7.167)
Dividendos e juros sobre o capital						
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	31/12/2014	(59.667)	-	(51.272)	-
Outras obrigações - Prestação de serviços						
- ABC Brasil Administração e Participações Ltda.	Controlada	08/01/2015	(28)	(342)	(26)	(324)

**b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:** No exercício de 2012, o Banco definiu um novo plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e, a critério de comitê específico, outros executivos com cargos e funções relevantes, observando as disposições da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional. O novo plano tem como principais objetivos: (i) alinhar as práticas de remuneração dos administradores do Banco à política de gestão de riscos; (ii) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco ABC; (iii) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições-chave do Banco; e (iv) adaptar a política de remuneração à norma da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional. A remuneração definida no plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil) do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis; (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo. A Remuneração Variável será calculada: a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma "diferida" observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações calculado pela média do preço de fechamento das ações preferenciais de emissão do Banco ABC Brasil, dos últimos 20 pregões do exercício. A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da Instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável. A remuneração total do pessoal-chave da Administração para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é assim composta:

	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
Remuneração fixa	16.711	15.636	16.711	15.636
Remuneração variável	25.147	27.224	25.147	27.224
<b>Total de benefícios de curto prazo</b>	<b>41.858</b>	<b>42.860</b>	<b>41.858</b>	<b>42.860</b>
Remuneração baseada em ações	25.363	16.807	25.363	16.807
<b>Total de benefícios de longo prazo</b>	<b>25.363</b>	<b>16.807</b>	<b>25.363</b>	<b>16.807</b>
<b>Total</b>	<b>67.221</b>	<b>59.667</b>	<b>67.221</b>	<b>59.667</b>

**c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:** Para atender a resolução sobre remuneração o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores. De acordo com o plano de remuneração em ações citado na nota 21.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis para liquidação no final do período de carência conforme abaixo demonstrado em quantidade de ações:

Distribuição	Período de carência	Dezembro de 2013		Dezembro de 2014	
		Novos	Ações entregues	Cancelados	Dezembro de 2014
1º	30/08/2012 - 30/08/2014	247.222	(236.286)	(10.936)	-
1º	30/08/2012 - 30/08/2015	247.222	-	(10.936)	236.286
2º	08/02/2013 - 08/02/2014	227.244	(227.244)	-	-
2º	08/02/2013 - 08/02/2015	227.244	-	-	227.244
2º	08/02/2013 - 08/02/2016	227.244	-	-	227.244
3º	30/08/2013 - 30/08/2014	272.638	(272.638)	-	-
3º	30/08/2013 - 30/08/2015	272.638	-	-	272.638
3º	30/08/2013 - 30/08/2016	272.638	-	-	272.638
4º	28/11/2013 - 28/11/2014	10.610	(10.610)	-	-
4º	28/11/2013 - 28/11/2015	10.610	-	-	10.610
4º	28/11/2013 - 28/11/2016	10.610	-	-	10.610
5º	25/02/2014 - 25/02/2015	-	281.988	-	281.988
5º	25/02/2014 - 25/02/2016	-	281.988	-	281.988
5º	25/02/2014 - 25/02/2017	-	281.988	-	281.988
6º	29/08/2014 - 29/08/2015	-	225.435	-	225.435
6º	29/08/2014 - 29/08/2016	-	225.435	-	225.435
6º	29/08/2014 - 29/08/2017	-	225.435	-	225.435
<b>Total</b>		<b>2.025.920</b>	<b>1.522.269</b>	<b>(746.778)</b>	<b>(21.872)</b>

**22. DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR**  
Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são demonstrados como segue:

	2014		2013	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativos				
Disponibilidades	4.282	11.374	2.848	6.672
Aplicações interfinanceiras de liquidez	232.505	617.580	75.449	176.747
TVM e instrumentos financeiros derivativos	96.926	151.207	68.042	159.395
Operações de crédito - Líquido	949.820	2.522.912	762.818	1.786.978
Outros créditos e valores e bens	5.524	14.672	5.771	13.519
<b>Total</b>	<b>1.249.057</b>	<b>3.317.745</b>	<b>914.928</b>	<b>2.143.311</b>
Passivos				
Depósitos à vista	100	266	84	197
Depósitos a prazo	667.333	1.772.570	363.084	850.561
Recursos de aceites	81.741	217.120		



Competência é tudo.

**BANCO ABC BRASIL S.A.**

Companhia Aberta  
CNPJ nº 28.195.667/0001-06

www.abcbrasil.com.br

—\* continuação

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.  
Diretores e Acionistas do  
**Banco ABC Brasil S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco ABC Brasil S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas

demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco ABC Brasil S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco ABC Brasil S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Ênfase

#### Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, certas informações correspondentes ao balanço patrimonial individual e consolidado, as demonstrações do resultado individual e consolidado, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, as demonstrações do fluxo de caixa individual e consolidada, as demonstrações do valor adicionado individual e consolidado e as notas explicativas, referente ao período

anterior apresentados para fins de comparação, foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, pelas razões mencionadas na referida nota explicativa nº 2 e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) individual e consolidada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 03 de fevereiro de 2015



**ERNST & YOUNG**  
**Auditores Independentes S.S.**  
CRC-2SP015199/O-6  
**Flávio Serpejante Peppe**  
Contador CRC-1SP172167/O-6

**Renato Nantes**  
Contador CRC-1RJ115529/O-7